

Devops

Material de Apoio



E-mail: contato@gama.academy
Website: gama.academy

Devops

1ª Edição

Autoria: Alice Paixão e Douglas Moraes

Editora: Lauren da Silveira Francke

Consultor de Acessibilidade: Eduardo Zangrossi Lino

Consultora de Design: Juliana Moraes

Especialista Técnica: Hendy Almeida

Equipe Multidisciplinar:

Fabio Naito

Natália Gomes

Copyright © Gama Academy 2022 Proibida a reprodução e a distribuição sem autorização prévia.

Sumário

Clique nos links para ir ao capítulo correspondente:

• Tópico 01

O que é DevOps

• Tópico 02

Sistemas Operacionais (Linux)

• Tópico 03

Orquestração e Containers

• Tópico 04

Computação em nuvem

• Tópico 05

Infraestrutura como código

• Tópico 06

O que é CI/CD?

• Tópico 07

O que são pipelines?

• Tópico 08

Quais as principais ferramentas adotadas junto a metodologia DevOps

• Tópico 09

<u>Certificações</u>

• Tópico 10

Github actions

• Tópico 11

<u>Fechamento</u>

Abertura

Acessibilidade é para todos!

É com essa frase que começamos uma nova fase na Gama Academy, pensando em um formato mais acessível para nossas apostilas, tornando assim sua jornada conosco muito mais prazerosa e seu aprendizado mais dinâmico.

O que você verá de diferente:

- A começar pelo novo visual dos nossos materiais;
- Trocamos o formato para o vertical, para facilitar a leitura e tornar muito mais fácil e dinâmico para quem usa o celular para estudar;
- O contraste de cores e tamanho das fontes seguem recomendações internacionais de acessibilidade da WCAG;
- Os textos passarão a ser melhor distribuídos para a redução da carga cognitiva necessária para entendê-los, assim passaremos a respeitar ainda mais o tempo de aprendizado de cada um, facilitando para que você possa retornar para o conteúdo que tenha gerado dúvidas com maior facilidade;
- Legendas em todas as imagens do conteúdo para facilitar a identificação;
- Todas as imagens que são necessárias para a devida contextualização sobre o tema, passarão a contar com audiodescrição. É um texto oculto que será lido apenas para pessoas que utilizam tecnologias assistivas, como por exemplo, leitores de tela.

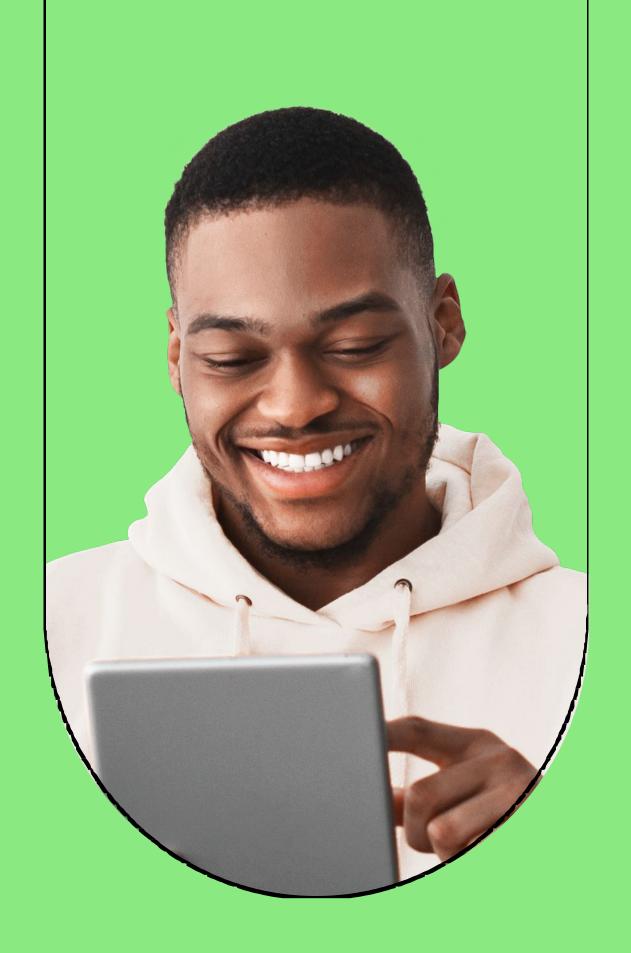
Contamos muito com o feedback de vocês para tornarmos isso um processo de melhoria contínua e nossos materiais atingirem cada vez mais pessoas.

Objetivos de Aprendizagem

A partir do estudo desta apostila, você deverá ser capaz de:

- Compreender a cultura que está presente na maioria das organizações modernas;
- Desempenhar um papel como ator em times que adotam a cultura DevOps;
- Atuar tecnicamente na construção e manutenção de um ciclo de desenvolvimento DevOps;
- Analisar a importância e sugerir alterações em processos repetitivos que possam ser automatizados.

Esta apostila está dividida em tópicos e em cada um deles você irá encontrar uma pequena introdução sobre o tema e uma recapitulação do que você aprendeu.



Tópico 01

DevOps



Introdução: Devops

Atualmente, cada vez mais as empresas entendem a importância de adotar os processos e métodos DevOps em seus projetos de desenvolvimento de software, acelerando os os ciclos de entrega e ajudando a aumentar a produtividade.

Neste tópico vamos entender um pouco mais sobre Devops.



O que de fato é Devops?

Basicamente uma metodologia de desenvolvimento de software, atualmente com forte adoção no mercado por conta de agilizar cadência de entregas e tem 100% de foco em desenvolvimento operacional.

Sua origem vem da palavra Dev de development, enquanto o Ops inclui a implantação dos serviços e estratégias em torno.

Ciclo de desenvolvimento e DevOps



Ciclo de desenvolvimento e DevOps.

Descrição da Imagem

Benefícios

Os maiores benefícios da cultura DevOps.

A adoção desta cultura garante vantagens estruturais ou seja a nível de utilização de serviços de Cloud Computing além dos listados abaixo.

- Melhoria no desenvolvimento e infra estrutura;
- Soluções mais estáveis e com otimização de custos;
- Entregas mais dinâmicas;
- Redução de paradas de desenvolvimento;
- Redução de incidentes;
- Redução de riscos operacionais;
- Maior valor agregado ao negócio;

Qual a missão da metodologia DevOps?

Proporcionar velocidade para inovar. Entregas rápidas para responder a necessidade das pessoas desenvolvedoras e usuários finais.

Confiabilidade para manter uma experiência positiva. Escala para ter poder de crescimento conforme nosso tráfego. Colaboração e Segurança.

DevOps = software development, IT infrastructure operations, and the intersection between them.



Resumo do tópico

Neste tópico você aprendeu que:

 Devops é uma metodologia de desenvolvimento de software e aprendeu sobre os maiores benefícios da cultura DevOps.



Tópico 02

Sistemas Operacionais



Introdução: Sistemas Operacionais

Um sistema operacional é o software responsável pela intermediação entre o hardware e os programas de computador que são executados pelo usuário.

Neste tópico vamos saber um pouco mais sobre o Linux.

Sistemas Operacionais (Linux)

Porque falaremos de sistemas operacionais?

A base dos sistemas operacionais que são utilizados para hospedar softwares é <u>linux</u>, nem sempre todas as pessoas desenvolvedoras são familiarizadas com esse sistema operacional, então vale a pena conhecer o site deles. DevOps trabalha muito com ambientes e infraestrutura, então é necessário estar familiarizado com a usabilidade e conceitos básicos de sistemas operacionais.

Princípios básicos de Sistemas Operacionais

Conceitos

- Hardware, sistema operacional e sistema computacional
- Máquina virtual, sistema hospedeiro (host) e sistema convidado (guest)
- Monitor de máquina virtual (virtual machine monitor ou hypervisor)
- Container/conteiner e imagem

Lidando com Scripts e comando no terminal

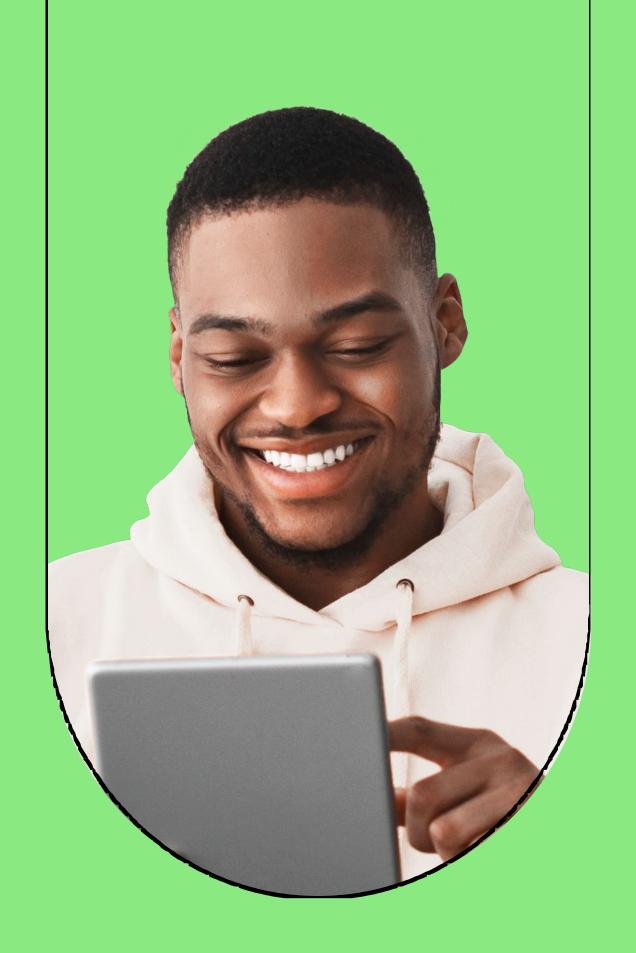
- Bash
- PowerShell



Resumo do tópico

Neste tópico você aprendeu que:

- 1. É necessário conhecer um pouco sobre Linux;
- 2. DevOps trabalha muito com ambientes e infraestrutura.



Tópico 03

Orquestração e Containers



Introdução: Orquestração e Containers

As ferramentas de orquestração de containers são aplicações em nuvem que permitem fazer o gerenciamento de múltiplos contêineres.

A popularidade deste tipo de solução cresceu nos últimos anos, acompanhando o crescimento da prática de conteinerização de aplicações, microsserviços e adoção de DevOps.

Definindo orquestração e containers

Imagine um navio que transporta diversas cargas. Como eletrônicos, alimentos, têxteis. Neste navio existem divisórias para cada carga. Assim as cargas são isoladas e não tem contato entre si.

Para desenvolvimento de software utilizamos a mesma estrutura de hierarquia. Temos um ambiente em comum que roda sistemas que não se comunicam entre si. Para isso utilizamos duas tecnologias de **orquestração** com uma ferramenta chamada de **Kubernetes** (apelidada de k-eight's com a sigla K8S) e **containers** com uma ferramenta nomeada de Docker.

Kubernetes

Kubernetes (K8S) é um produto Open Source utilizado para automatizar a implantação, o dimensionamento e o gerenciamento de aplicativos em contêiner. Ele agrupa contêineres que compõem uma aplicação em unidades lógicas para facilitar o gerenciamento e a descoberta de serviço. O Kubernetes se baseia em 15 anos de experiência na execução de containers em produção no Google, combinado com as melhores ideias e práticas da comunidade.

Entenda o básico e seus componentes através da documentação oficial:

https://kubernetes.io/pt-br/docs/concepts/overview/

Docker

Docker é uma tecnologia de software que fornece contêineres, promovido pela empresa Docker, Inc. O Docker fornece uma camada adicional de abstração e automação de virtualização de nível de sistema operacional. Usa de recursos de um sistema hospedeiro para permitir sistemas convidados independentes executarem sem a necessidade do software do hardware convidado, evitando a sobrecarga de iniciar e criar sistemas convidados.

"Docker enables true independence between applications and infrastructure and developers and IT ops to unlock their potential and creates a model for better collaboration and innovation."



Resumo do tópico

Neste tópico você aprendeu sobre:

 Orquestração e containers, além de entender o que são Kubernetes e Docker.



Tópico 04

Computação em nuvem



Introdução: Computação em nuvem

"Computação em Nuvem", como o próprio nome sugere, engloba as chamadas nuvens, que são ambientes que possuem recursos (hardware, plataformas de desenvolvimento e/ou serviços) acessados virtualmente e de fácil utilização.

Esses recursos, devido à virtualização, podem ser reconfigurados dinamicamente de modo a se ajustar a uma determinada variável, permitindo, assim, um uso otimizado dos recursos. Esses ambientes são, em geral, explorados através de um modelo pay-per-use." [VAQUERO et al. 2009]

Computação em nuvem

A computação em nuvem é a entrega de recursos de tecnologia sob demanda com acesso via internet e com a definição de preço de pagamento conforme a utilização. Ao invés de comprar, ter e manter datacenters e servidores físicos, você pode acessar serviços de tecnologia, como capacidade computacional, armazenamento e bancos de dados, conforme a necessidade, usando um provedor de nuvem como a Amazon Web Services (AWS), Google (GCP), Microsoft (Azure)

Saiba mais:

Quer saber mais sobre a definição de Computação em nuvem para os gigantes da tecnologia? Acesse os links abaixo:

- Definição AWS
- <u>Definição Microsoft</u>
- Definição Cisco

Principais provedores de Cloud

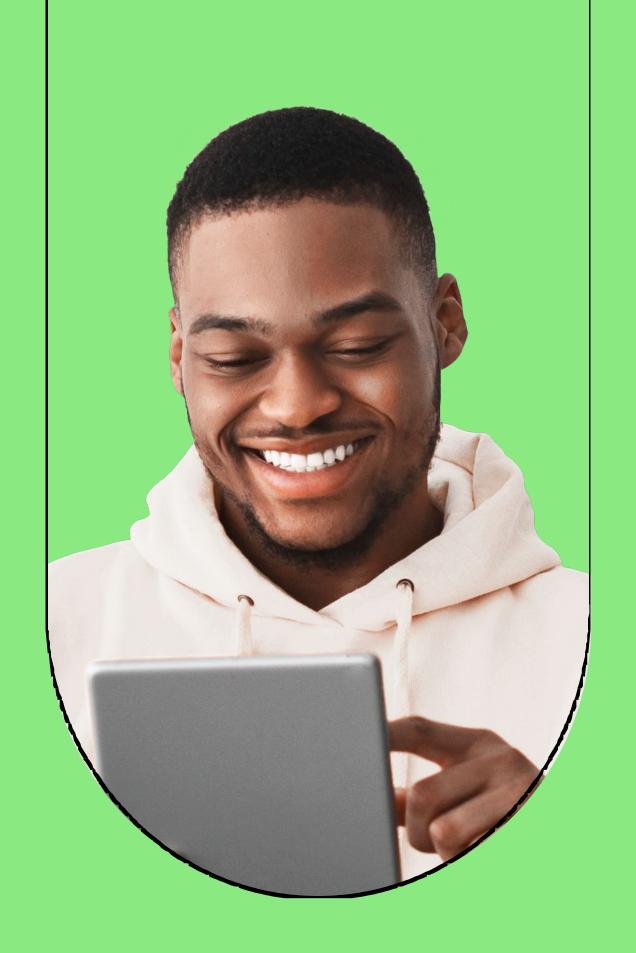
- Aws
- GCP (Google Cloud Platafform)
- Azure



Resumo do tópico

Neste tópico você aprendeu sobre:

 O que é a computação em nuvem e aprendeu os diferentes tipos de provedores Amazon Web Services (AWS), Google (GCP), Microsoft (Azure).



Tópico 05

Infraestrutura como código



Introdução: Infraestrutura como código

A infraestrutura como código está diretamente ligada com a automação de processos e o tempo economizado.

Trabalhar com desenvolvimento é estar diretamente ligado com o cumprimento de prazos e a ausência de erros. Dessa forma, é algo bastante complicado e muitas vezes feito por uma grande equipe.

Infraestrutura como código

Segundo a Redhat, infraestrutura como código (IaC) é o gerenciamento e provisionamento da infraestrutura por meio de códigos, em vez de processos manuais. Com a IaC, são criados arquivos de configuração que Incluem as especificações da sua infraestrutura, facilitando a edição e a distribuição de configurações. Ela também assegura o provisionamento do mesmo ambiente todas as vezes.

Automação em DevOps

É a adoção de tecnologias que executam tarefas com o mínimo possível de interferência humana nos processos que viabilizam os loops de feedback entre as equipes de desenvolvimento e operações. Dessa forma,

é possível acelerar a implantação de atualizações iterativas em aplicações no ambiente de produção.

Gerenciamento de configuração

O gerenciamento de configuração impede que sejam feitas alterações, tanto grandes quanto pequenas, que não sejam documentadas.

A configuração incorreta é a principal causa dos incidentes de segurança nos ambientes em containers ou orquestrados por Kubernetes.

As ferramentas de gerenciamento de configuração fazem alterações e implantações com mais agilidade e removem a possibilidade de erro humano ao mesmo tempo que tornam o gerenciamento do sistema mais previsível e escalável.

A principal ferramenta de gerenciamento de configuração é o <u>ansible</u>. Veja como funciona através da <u>documentação</u> <u>oficial.</u>

Provisionamento

O provisionamento é o processo de definição da infraestrutura de TI através de código. Ele também se refere às etapas necessárias para gerenciar o acesso aos dados e recursos e para disponibilizá-los a usuários e sistemas. Acesse a documentação oficial da <u>RedHat</u> para compreender os tipos de provisionamento existentes em DevOps

Terraform

O Terraform é um sistema Open Source destinado a provisionar infraestrutura como código ele fornece todo fluxo de implementação de ambientes robustos possui uma CLI própria e consistente que é capaz de gerenciar inúmeros serviços em nuvem. O Terraform codifica APIs de nuvem em arquivos de configuração declarativos. As principais ações do terraform são Write, Plan, Apply.

Compreenda melhor como funciona o Terraform que é o mecanismo mais utilizado mundialmente na comunidade de DevOps através da <u>documentação oficial.</u>



Resumo do tópico

Neste tópico você aprendeu sobre:

- O que é a infraestrutura como código;
- 2. O que é a Automação em DevOps;
- 3. O que é Provisionamento e Terraform.



Tópico 06

O que é CI/CD?



Introdução: CID/CD

Neste capítulo vamos entender um pouco mais sobre CI (Continuous Integration) em sobre CD (Continuous Deployment) entendendo a nível mais profundo esta solução e compreendendo os ganhos em torno desta solução.

Como mencionado algumas vezes durante este módulo de DevOps a distribuição de código e publicação de projetos vem se tornando cada vez mais dinâmica e entendendo de maneira mais objetiva esta solução podemos ver com mais clareza a importância de deter conhecimentos da cultura DevOps.



A Integração Contínua (CI) é a prática onde a equipe de desenvolvimento inicia um ciclo de fusão ou integração de mudança de código. E nela inclui testes automáticos, de sendo eles unitários ou até mesmo integrados com regressão com o claro objetivo de manter a versão em seu melhor funcionamento na versão primária.

A **Entrega Contínua (CD)**, por sua vez trata de garantir a entrega de projetos em ambiente produtivo com escalabilidade e segurança, permitindo a implementação em qualquer momento do dia. Sem a necessidade de iniciar uma rotina de publicação fora do horário comercial.



Resumo do tópico

Neste tópico você aprendeu sobre:

1. O que é Integração Contínua (CI) e o que é Entrega Contínua (CD).



Tópico 07

O que são Pipelines?



Introdução: O que são Pipelines?

O pipeline DevOps é uma forma automatizada de levar o software do controle de versão às mãos do usuário. Com esse recurso, todo o processo pode ser modelado como um mapa de fluxo de valor.

Para tanto, é essencial envolver os processos de:

- Integração Contínua
- Entrega Contínua
- Implantação Contínua
- CI-CD

Pipelines

Entendendo as Pipelines e como funcionam de maneira estrutural.

Nos capítulos anteriores falamos sobre diversas ferramentas que nos auxiliam na construção e gerenciamento de pipelines.

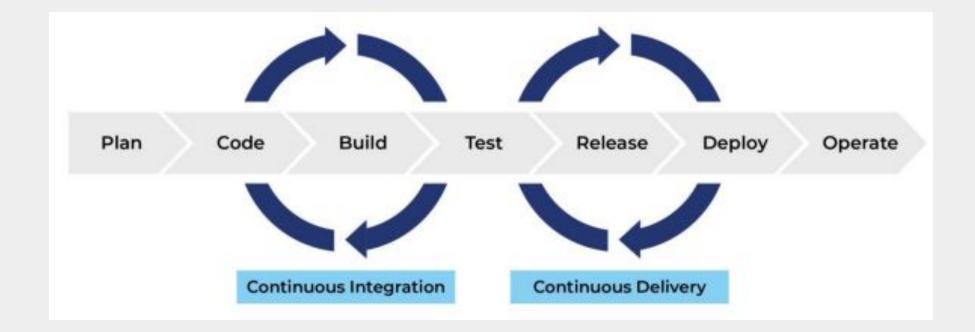
E o mais importante como ela nos ajuda.

A missão de uma pipeline de uma maneira muito simples é garantir que nosso código está passando pelos devidos processos de validação, montando um fluxo de esteira de CI/CD de maneira manual, ou seja através de configurações implementadas pelo próprio desenvolvedor. Normalmente é um thread e ou um Hook associado a um branch específica de seu repositório a pipeline é responsável, por iniciar o fluxo completo de sua esteira de entrega.

O contexto de pipelines está presente em qualquer papel ligado a tecnologia no contexto atual.

<u>Saiba mais</u> sobre pipelines com a **documentação** fornecida pela RedHat

Ciclo de uma pipeline



Ciclo de uma pipeline.

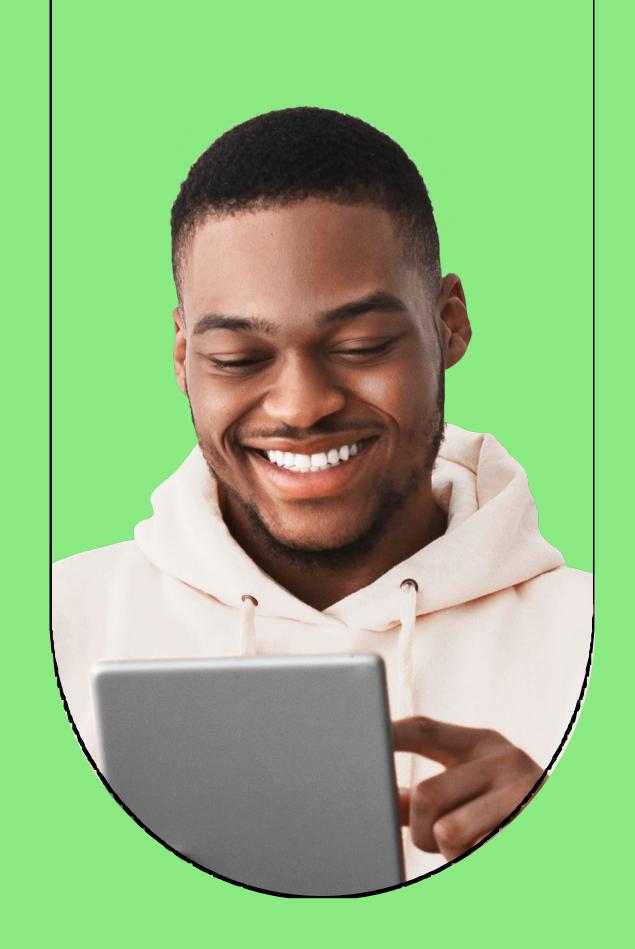
Descrição da Imagem



Resumo do tópico

Neste tópico você aprendeu sobre:

1. O que são pipelines e seu ciclo;



Tópico 08

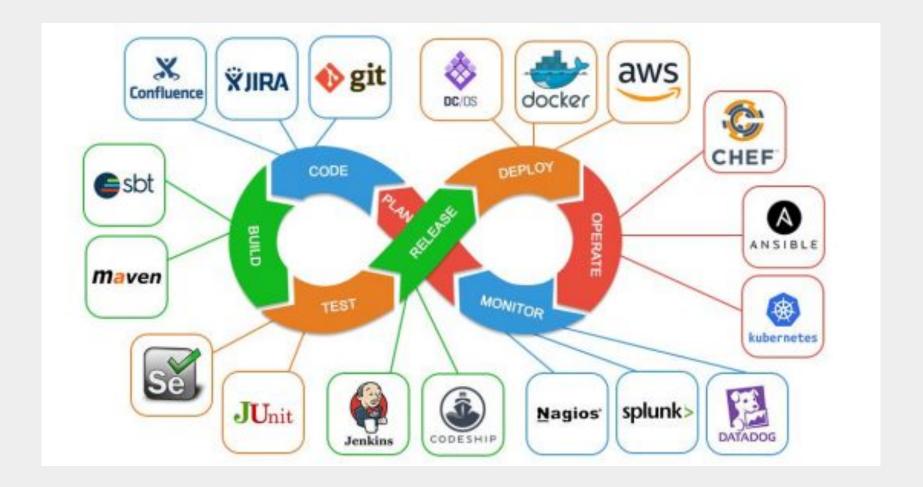
Quais as principais ferramentas?



Introdução: Ferramentas

Neste capítulo vamos, falar sobre as principais ferramentas em torno da Cultura DevOps, desde metodologias até mesmo controles e utilização de softwares para auxiliar no versionamento até a publicação e controle de versões em projetos.

Ferramentas adotadas junto a metodologia DevOps



Ferramentas adotadas junto a metodologia DevOps.

Descrição da Imagem

Ferramentas Devops

- 1. Jenkins
- 2. Docker
- 3. Puppet
- 4. Apache Maven
- 5. Gradle
- 6. CircleCI
- 7. Bamboo
- 8. Git
- 9. Github
- 10. Kubernetes

Jenkins

Jenkins é um servidor de automação de fluxo, um open source altamente poderoso. Ele automatiza o fluxo em processo de desenvolvimento ou seja a construção de CI/CD e implantação de testes.

Características e benefícios:

- 1. Suporta mais de 100 plugins para automação e integração de processos;
- É um programa de código aberto que funciona de maneira independente (linguagem core é o Java);
- Altamente permissivo e pode ser integrado facilmente a qualquer projeto.

Saiba mais na documentação oficial, clicando aqui.

Docker

Líder em contentores de softwares ou seja orquestra e disponibiliza containers com imagens de sistemas operacionais e runtimes para o desenvolvimento. Auxilia na construção, empacotamento e implantação de softwares.

Características e benefícios:

- 1. Utiliza virtualização SO e entrega aplicações no formato de containers;
- 2. Suporte para diversos servidores de Cloud como AWS e GCP;
- 3. Facilita a implementação de recursos e reparos futuros.

Puppet

Desenvolvido pela Puppet, este é um Open Source que auxilia no gerenciamento de configuração de softwares. Auxilia no gerenciamento do mais diversos estágios e ciclos do software como o provisionamento de infraestrutura de recursos em nuvem.

Características e benefícios:

- 1. Escrito em C++, Ruby e Closure funciona em diversos sistemas operacionais;
- 2. Ferramenta é orientada por modelos e de uso limitado da linguagem de programação;
- 3. Ajuda a reduzir erros manuais e dá suporte a sua equipe para dimensionar sua infra estrutura.

Saiba mais na documentação oficial, <u>clicando aqui.</u>

Apache Maven

Desenvolvido pela Apache Software Foundation, a Maven é uma ferramenta de automação de construção muito eficiente. Como uma ferramenta de DevOps ele auxilia no gerenciamento da construção, documentação e documentação do seu projeto.

Características e benefícios:

- Metas pré definida com para realizar tarefas como compilação e empacotamento;
- 2. Suporte e grande variedade de plugins Maven e bibliotecas Java;
- 3. Possui licença Apache 2.0.

Gradle

Acelera a produtividade no desenvolvimento de software com o Gradle. um do Open Sources do segmento mais utilizado do mercado. Desenvolvido em Java, Kotlin e Groovy é usado para automatizar o desenvolvimento, testes, automatização e implantação com velocidade maior.

Características e benefícios:

- 1. Utiliza API em conjunto com uma gama extensa de plugins;
- 2. Introduz uma DSL com base em Kotlin e Groovy;
- 3. Possui licença Apache 2.0.

Saiba mais na documentação oficial, clicando aqui.

CircleCI

Independente do tamanho da equipe de vai atuar em DevOps, esta ferramenta oferece soluções muito bem elaboradas na entregas em CI/CD. Auxilia na implantação de softwares em alto desempenho em infra local ou na nuvem.

Características e benefícios:

- 1. Opera em tubulação com entrega de CI/CD com virtualização;
- 2. Em caso de falhas ele notifica imediatamente a equipe envolvida;
- 3. Realiza distribuição automatizada de código;

Bamboo

Desenvolvido pela Atlassian oferece solução em atualização contínua de softwares. Como ferramenta de DevOps a ferramenta oferece suporte para criar planos de construção em diversos estágios e aloca agentes para construções críticas.

Características e benefícios:

- 1. Suporta inúmera construções;
- 2. Utiliza interface de usuário altamente intuitiva;
- 3. Permite testes automatizados rodando em paralelo com formato de regressão e validação.

Saiba mais na documentação oficial, clicando aqui.

Git

Uma das ferramentas se não a mais conhecida no âmbito de desenvolvimento e versionamento de projetos. Esta ferramenta gerencia e distribui código (SCM) é utiliza para rastrear alterações em código fonte, assinar e integrar a repositórios.

Características e benefícios:

- Cross Platform, funciona nos principais sistemas operacionais do mercado;
- 2. Possui licença GPL v2;
- 3. Curva de aprendizado consideravelmente baixa.

Github

Grande adesão no mercado deste versionador e gerenciador de código fonte e tudo distribuído pelo Git. Esta é a maior e mais avançada plataforma de desenvolvimento do mundo. Atualmente é utilizado por mais de 56 M de usuários, conta com diversos tipos de serviços integrados.

Características e benefícios:

- 1. Utiliza virtualização SO e entrega aplicações no formato de containers;
- 2. Suporte para diversos servidores de Cloud como AWS e GCP;
- 3. Facilita a implementação de recursos e reparos futuros.

Saiba mais na documentação oficial, clicando aqui.

Kubernetes

Líder em contentores de softwares ou seja orquestra e disponibiliza containers com imagens de sistemas operacionais e runtimes para o desenvolvimento. Auxilia na construção, empacotamento e implantação de softwares.

Características e benefícios:

- 1. Demonstra melhor controle de acesso;
- 2. Oferece gerenciamento de tarefas;
- 3. Cross plataform e oferece soluções como Github desktop.

GitOps

GitOps é uma stack nova chamada de futuro da automação de infraestrutura. É um conjunto de práticas para gerenciar configurações de infraestrutura e aplicação usando o Git, que é um sistema de controle de versão open source. O GitOps funciona usando o Git como a única fonte de informações para infraestrutura e aplicações declarativas.

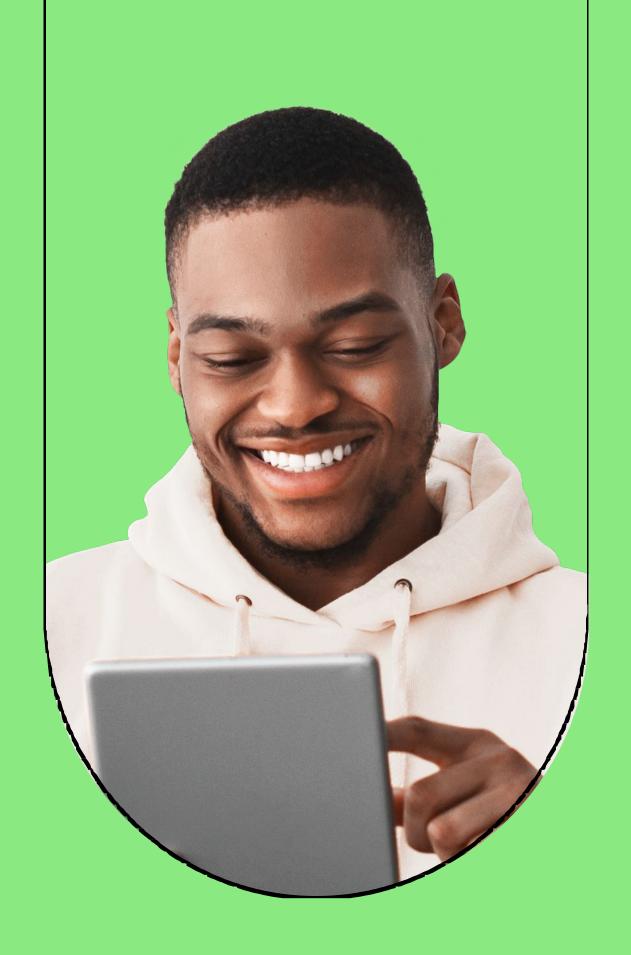
Saiba mais sobre essa tendência já adotada por grande parcela do mercado visitando o <u>website do manisfesto.</u>



Resumo do tópico

Neste tópico você aprendeu sobre:

- 1. O que é Cultura DevOps,
- 2. O que são metodologias, controles e utilização de softwares para
- 3. auxiliar no versionamento;
- 4. O que é publicação e controle de versões em projetos.



Tópico 9

Certificações



Introdução: Certificações

A busca por certificações DevOps cresce cada dia mais, e motivos para isso não faltam. A crescente adesão a esse tipo de cultura dentro das empresas faz com que se torne uma necessidade a procura por tais cursos e certificações.

Certificações

As certificações são as credenciais que reconhecem e validam o conhecimento e a experiência de uma pessoa. Uma certificação pode ajudar os profissionais a provar para os empregadores que desejam permanecer no emprego, e mostra sua dedicação em melhorar seu conjunto de habilidades e conhecimentos, o que implica em benefícios também para a empresa.

Abaixo está listado as certificações oficiais mais amadas pela comunidade de DevOps e mercado de tecnologia e o guia para emiti-las:

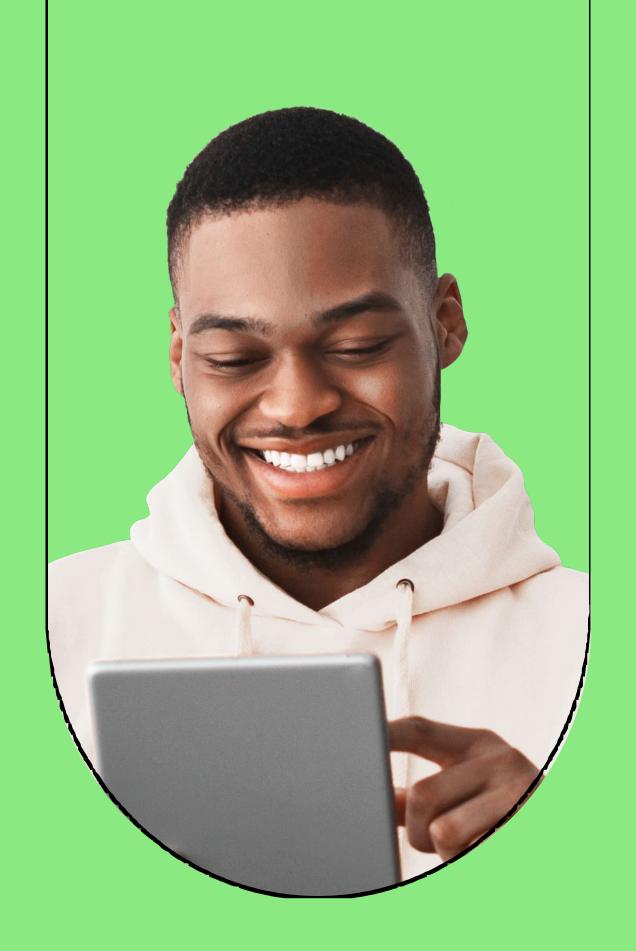
- AWS Certification
- <u>HashiCorp Infrastructure Automation Certification</u>
- Certificação do Google Cloud
- Certificações da Microsoft



Resumo do tópico

Neste tópico você aprendeu sobre:

1. O que é a certificação Devops e conheceu o guia para emiti-las.



Tópico 10

Github actions



Introdução: Tópico 10

GitHub Actions é uma plataforma de integração contínua e entrega contínua (CI/CD) que permite automatizar a sua compilação, testar e pipeline de implantação. É possível criar fluxos de trabalho que criam e testam cada pull request no seu repositório, ou implantar pull requests mesclados em produção.

Github actions

Por fim, não poderíamos deixar de falar de uma das mais poderosas e mais utilizadas ferramentas de CI/CD.

Sim, o GitHub Actions é um poderoso aliado para implementação de pipelines integrado diretamente ao seu repositório.

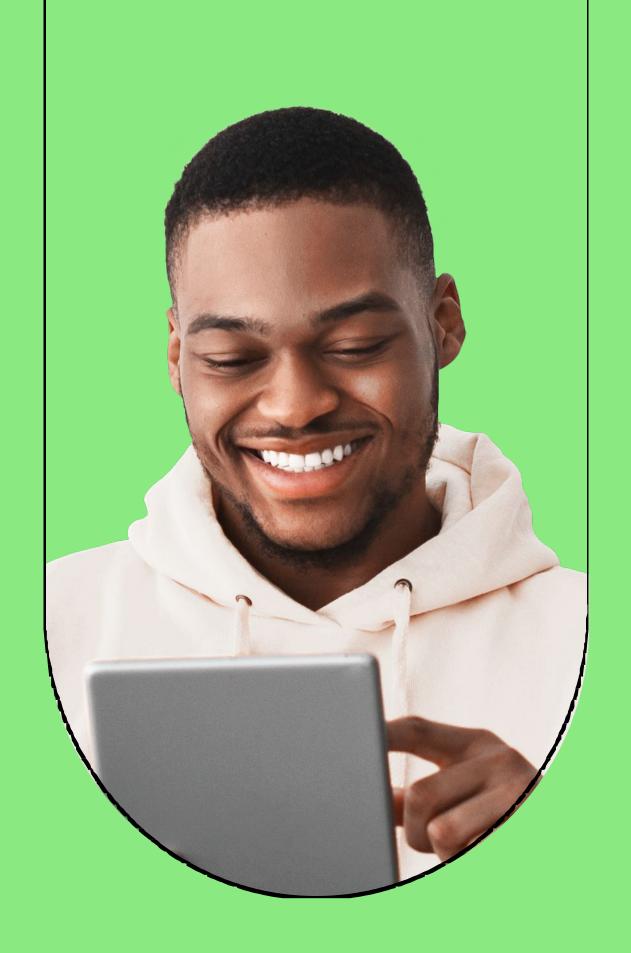
Com esta ferramenta é possível gerenciar diversos ambientes e suas entregas e tudo isso a partir de branchs, as configurações desta solução ficam vinculadas ao seu projeto em formato de arquivo .YAML.



Resumo do tópico

Neste tópico você aprendeu sobre:

1. O que é Github actions e como utilizá-lo.



Tópico 11

Fechamento

Fechamento

Sobre o nosso aprendizado.

Agora que entendemos conceitos e funcionalidades de extrema importância em Devops, agora é hora de avançar para o próximo nível.

Sem sombra de dúvidas, este nível de conhecimento vai te trazer maior visibilidade no mercado, por tanto, não deixe os estudos pararem por aqui.

Referência Bibliográfica

- O projeto fênix, Engenharia de Confiabilidade do Google,
- Manual de DevOps, Microsserviços Prontos Para a
- Produção, Código limpo, The Manager's Path,
- Descomplicando o Docker, Containers Com Docker Do
- Desenvolvimento À Produção

